Simpósio Temático 14

Thaís Chang Waldman
Universidade de São Paulo

Título da Comunicação: Dr. Jakyll e Mr. Hyde: o caso Paulo Prado

RESUMO: Ainda que muitas vezes deixado de lado pelos estudiosos, Paulo Prado (1869-1943), além de ser um dos maiores exportadores e produtores de café da época, é autor de dois livros sobre a história de São Paulo e a formação do povo brasileiro. Também publicou editoriais, artigos e resenhas em importantes periódicos, (re)editou documentos inéditos sobre o período colonial, participou da fundação e do controle de revistas modernistas, e se fez presente como um dos principais organizadores e financiadores da Semana de 1922. Além disso, é um elo fundamental entre os modernistas e um grupo de intelectuais que compõem uma geração anterior a sua, a de seu tio, o monarquista Eduardo Prado (1860-1901). Possui ainda um forte vínculo com um dos marcos da moderna historiografia brasileira, Capistrano de Abreu (1853-1927). Por fim, pode ser visto também como uma figura-ponte entre o ensaísmo da década de 1920 e aquele que terá expressão maior em 1930, em obras como as de Sérgio Buarque de Holanda (1902- 1987), Gilberto Freyre (1900-1987) e Caio Prado Júnior (1907-1990).). Todos eles, vale lembrar, possuidores de vínculos pessoais e de amizade com Paulo Prado, o que levou Gilberto Freyre a afirmar que trata-se de "um dos casos mais curiosos de Dr. Jakyll e Mr. Hyde que já houve no Brasil ou que ocorreram no século XIX". Paulo Prado mostra-se assim um importante mediador entre diferentes universos, sendo justamente este o foco da presente pesquisa.